
SITUAÇÃO DA LAVOURA

O tempo:- Transcorreu totalmente sêco o mês de agosto, ocorrendo ligeiras chuvas em alguns setores agrícolas.

Nos últimos dias do mês, ventos frios prejudicaram as lavouras cafeeiras, em todo o Estado, porém a colheita terminou sem prejuízos de monta.

As pastagens sofreram intensamente com a falta de chuvas e o preparo da terra para novas culturas não pôde ser realizado de maneira satisfatória.

Pelo quadro abaixo, pode-se avaliar a intensidade da sêca reinante em agosto:

**MÉDIAS DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS DIVERSOS
 SETORES AGRÍCOLAS (mm)**

S E T O R E S	agosto(1)	agosto(2) 1954	julho (2) 1954
Araçatuba.....	29,0	0,0	0,0
Araraquara	24,6	0,0	2,1
Avaré.....	43,2	0,0	22,2
Baurú.....	15,8	0,0	13,2
Bebedouro	14,6	0,0	0,2
Brag.Paulista ...	37,0	0,0	19,0
Campinas	34,3	0,0	10,9
Capital	90,5	31,7 (3)	96,0
Catanduva	18,0	0,0	0,0
Itapetininga	49,8	0,4	31,1
Jaú	32,6	0,0	7,5
Marília	10,6	0,0	4,1
Parg.Paulista ...	27,0	0,0	8,5
Piracicaba	24,2	0,0	16,6
Piraçununga	17,5	0,0	6,1
Pres.Prudente ...	51,0	0,0	2,4
Rib. Preto	21,2	0,0	2,9
S.J. Rio Preto ..	22,0	0,0	0,0
Taubaté	35,2	0,0	15,3
Média do Estado..	26,8	-	13,5

- (1)-Média em número variável de municípios de cada Setor. O período de observação nestes municípios variou de 5 a 55 anos.
 (2) Dados fornecidos pelos Agrônomos Regionais.
 (3) Média das regiões agrícolas de Santos e Miracatú.

Café:— O tempo decorreu sêco, sem chuvas, notando-se em algumas zonas (Araçatuba) a incidência de ventos frios, prejudicando, sensivelmente, a "abotoação". Entretanto, de maneira geral, o pé de café está preparado para floradas razoáveis.

A colheita está quase terminada em todo o Estado, devendo-se observar que o rendimento no benefício foi elevado (acima de 20kgs. por saca de café em cêco). Foram iniciados os trabalhos de esparramação do cisco, que se encontra bastante adiantada na maior parte do Estado.

O ataque de pragas tem diminuído, notando-se, entretanto, a incidência mais ou menos intensa do "bicho mineiro" em Ibitinga, Chavantes, Limeira e Getulina, e um surto de broca em Limeira, chegando a 20% em alguns lotes de café beneficiado.

Grande é o interesse pelo plantio de novas lavouras, principalmente em Jaú e Ribeirão Preto, com acentuada procura de sementes selecionadas (variedades Mundo Novo, Bourbon amarelo e caturra).

Algodão: Durante o mês de agosto foram realizadas as últimas cações nas lavouras que estavam com a colheita mais atrasada.

O trabalho de arrancamento e queima das soqueiras teve prosseguimento. Continua ainda o preparo do solo para o próximo plantio, mas essa operação foi prejudicada pela seca remanescente. Apenas os possuidores de tratores puderam executá-la com relativa facilidade, ficando grande parte dos lavradores restantes, à espera de uma chuva para iniciar esse trabalho.

Se a seca se prolongar muito, poderá provocar um atraso nas arações e gradeações, com conseqüente retardamento da semeadura, que, em muitos casos, poderá deixar de ser feita na época mais favorável.

A venda de sementes aos lavradores já foi iniciada.

Deverá haver, pelo que se depreende dos relatórios agrônomos regionais, um aumento na área a ser cultivada na próxima safra.

Milho:— Concluída a colheita, já estão adiantados os preparativos de terras para o plantio do novo ano agrícola. Com a baixa de preços do produto, os lavradores estão na expectativa, pois é geral o interesse do cultivo desse cereal. Os lavradores esperam um preço melhor ou pelo menos uma garantia de preços mi

mentos, pois a probabilidade de aumento de área é muito grande

Arroz:- O preparo de terras para as lavouras de arroz está sendo prejudicado pela seca deste mês, que de certo modo vem concorrer para atrasar o plantio. Os lavradores continuam certos que o preço não virá sofrer grande redução no próximo ano. É ainda cedo para se determinar um aumento ou diminuição da área plantada. Em Pindamonhangaba, dado os bons resultados obtidos pelos que fizeram campos de cooperação de arroz plantado pelo sistema de mudas, grande foi a procura por parte dos lavradores, para obtenção de contratos de campos de cooperação.

Cana de açúcar:- Prosseguiu em todo o Estado, favorecido pela prolongada estiagem, o corte de cana destinada à moagem nas usinas de açúcar.

Segundo relatórios dos agrônomos regionais, o rendimento obtido no corte tem sido igual ou superior ao verificado na safra passada. Foram notadas pequenas quebras nos cortes das usinas, apenas no setor agrícola de Piracicaba.

Amendoim:- Segundo informações contidas nos relatórios dos agrônomos regionais, o plantio do amendoim das águas será intensificado nos setores que tradicionalmente cultivam essa oleaginosa, tais como Marília, Baurú, Araçatuba, Presidente Prudente e Paraguaçu.

Batatinha:- A seca reinante prejudicou sensivelmente a cultura da batatinha, constatando-se perdas em Capão Bonito, Presidente Venceslau e Bragança Paulista.

Constata-se grande falta de sementes para o próximo plantio.

Mamona:- A colheita está em fase final em todo o Estado.

No setor de Araçatuba, o interesse pelo plantio de mamona vem sendo grande, em virtude do preço alcançado pelo produto, porém o mesmo não está ocorrendo em Catanduva, onde a seca arrefeceu o entusiasmo dos lavradores.

Maçã:- As macieiras podadas e tratadas durante a fase de hibernação iniciaram a brotação, apesar da falta de chuvas. Pode-se avaliar o interesse na formação de novos pomares, pela procura de mudas nesta época do ano, quer através da Secretaria, quer por meio de particulares.

Laranja:- Apesar da falta de chuvas, o aspecto geral dos pomares vai se tornando cada vez melhor, já que boa parte

tação se confirmou em quase tôdas as plantações, principalmente nas mais novas. Juntamente com a primeira brotação, nota-se uma florada pequena ainda e um tanto irregular, mas ao que tudo indica proporcionará no mês entrante, grande abertura de flores em tôdas as plantações. Colhe-se o resto da variedade "baiana" para o mercado interno. Os compradores encontram-se em plena atividade pagando melhores preços para o proximo ano.

Figo:- Os figais podados nos meses anteriores já entraram em franca e acentuada brotação, apesar da sêca que se observa nesta época do ano. Sentiram mais os figais formados em julho último, juntamente por estarem numa fase de pegamento e início de desenvolvimento. Dentro de pouco tempo será necessário iniciar as pulverizações com calda bordaleza, como preventivo de moléstias.

Ainda no começo do ano, processou-se a remoção e substituição da cobertura de alguns figais mais atrasados. Além do capim "gordura" procura-se empregar outros meios de proteção ao solo, como casca de amendoim, serragem de madeira etc.

* * *